

Cronograma

N.º Sessões	Data	Horário	N.º de Horas
1	22-01-2019	16h35-19h35	3
2	05-02-2019	16h35-19h35	3
3	26-02-2019	16h35-19h35	3
4	19-03-2019	16h35-19h35	3
5	23-04-2019	16h35-19h35	3
6	07-05-2019	16h35-19h35	3
7	21-05-2019	16h35-19h35	3
8	11-06-2019	16h35-20h35	4
Total de horas		25	

Local

Escola Secundária de Amarante

Inscrições até ao dia 28 de dezembro de 2018, em

<https://goo.gl/forms/Yp77gbK0T2Bt6MO02>

(Ação do plano de formação da Escola Secundária de Amarante)

Acreditação

A Oficina de formação “**Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações**”, 50horas (25h presenciais mais 25h trabalho autónomo), foi acreditada, na modalidade de **Oficina de Formação**, pelo CCPFC ao abrigo do RJFC, com o n.º de registo **CCPFC/ACC- 101521/18**

Efeitos para progressão

Para os efeitos previstos no artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Continua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação não releva para a progressão em carreira.

Organização



Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião – Sede Esc. Sec. de Amarante Av. General Vitorino Laranjeira, nº 592 – 4600-018 AMARANTE
Telef. 255410190 – Fax 255432149.
e-mail: cfamarantebaiao@gmail.com
Skype: cfaeb
Web: <http://www.cf-ab.com/>
Facebook: Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião - Cfaeb

Oficina de Formação

Autonomia e Flexibilidade Curricular: Desafios, Exigências e Implicações



Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

Formadora:

Margarida Maria da Silva Gonçalves

Objetivos da ação

Objetivos a atingir

Conhecer os fundamentos curriculares e pedagógicos do PAFC - DL 55/2018.

Reconhecer as novas opções curriculares e os princípios orientadores para as práticas integradas de gestão flexível do currículo;

Compreender os desafios e exigências dos Domínios de Autonomia Curricular e capacitar para a sua operacionalização e para soluções organizativas e pedagógicas adequadas ao contexto;

Criar dinâmicas de trabalho cooperativo entre os professores;

Promover a reflexão sobre o processo de avaliação de aprendizagens e estimular a mudança de práticas.

Criar dinâmicas de Avaliação Formativa que concorram para a aprendizagem e envolvam os alunos no processo de avaliação.

Construir, executar (em espaços reais de aprendizagem) e avaliar projetos de diferente natureza, tendo em conta a diversidade dos alunos, contextos, áreas do saber e recursos existentes.

Conteúdos da ação

1. Estratégia Nacional de Política Educativa: medidas e documentos curriculares que as suportam. (exploração teórica e prática)**1.1.** Enquadramento teórico e legal.**1.2.** Documentos orientadores. **1.2.1** Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande grupo.**2.** Autonomia e Flexibilidade Curricular (exploração teórica)**2.1.** Fundamentos Curriculares e Pedagógicos.**2.2.** Operacionalização: desafios e exigências**2.3.** Princípios orientadores e finalidades **2.5.** Matrizes Curriculares e AFC **2.6.** Cidadania e Desenvolvimento **2.7.** Prioridades e Opções Curriculares estruturantes**2.8.** Dinâmicas Pedagógicas **3.** Avaliação das Aprendizagens (exploração teórica e prática) **3.1** Finalidades, modalidades e princípios **3.2.** Referenciais da Avaliação **3.3.** Avaliação Formativa **3.4.** Critérios de avaliação **3.4.1.** Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande grupo em torno da exploração de casos práticos e construção de critérios e instrumentos de apoio à avaliação das aprendizagens, numa lógica de trabalho colaborativo.**4.** Domínios da Autonomia Curricular (exploração teórica e prática).**4.1.** Estratégias de construção dos DAC **4.2.** Gestão flexível dos horários.**4.2.1.** Atividade prática com trabalhos de grupo e debate em grande em torno da exploração de casos práticos e criação de alguns DAC.**5.** Desafios Pedagógicos (exploração teórica).**5.1.** Possibilidades de operacionalizar a Pedagogia de Projeto **5.2.** Organização de comunidades de Aprendizagem **5.3.** Trabalho cooperativo entre docentes **6.** Planificação, construção e operacionalização de um DAC para aplicar em contexto de trabalho com os alunos (trabalho autónomo).**6.1.** Desenvolvimento de um Plano de Ação.**6.2.** Concretização do plano de ação.**6.3.** Reflexão sobre a implementação do plano de ação.**7.** Balanço final **7.1.** Apresentação em grande grupo dos trabalhos realizados e eventual correção/melhoria de estratégias e/ou instrumentos.**7.2.** Reflexão em grande grupo sobre vantagens e/ou constrangimentos da aplicação de técnicas e instrumentos de avaliação formativa.**7.3.** Avaliação do trabalho autónomo: Autoavaliação.

Avaliação dos formandos

Regime de avaliação dos formandos

do CFAE de Amarante e Baião.

É necessária a frequência de, pelo menos, 2/3 das sessões previstas. Em cada sessão, serão passadas folhas de presença, para assinatura dos inscritos.

A avaliação dos formandos será realizada em obediência ao disposto no Regime Jurídico da Formação Contínua tendo em conta:

PARTICIPAÇÃO (2 VALORES)	Rigor das intervenções	Envolvimento nas tarefas
	1 Valor	1 Valor
TRABALHO AUTÓNOMO (4 VALORES)	Qualidade das reflexões ou materiais produzidos	Aplicação dos materiais em contexto educativo
	2 Valores	2 Valores
TRABALHO FINAL INDIVIDUAL (Sob forma de relatório ou portefólio) (4 VALORES)	Estrutura	Rigor científico e pedagógico
	1 Valor	1,5 Valores
		Reflexão do impacto

A avaliação será expressa numa escala de 1 a 10, a que corresponde a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores	Insuficiente
5 a 6,4 valores	Regular
6,5 a 7,9 valores	Bom
8 a 8,9 valores	Muito Bom
9,0 a 10 valores	Excelente